

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO –
Campus SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

SOLICITAÇÃO DE RECURSO AO CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em atendimento ao edital CNPq/MCTI N° 08/2024 - 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Título da proposta: “III CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS”

PROPONENTE:

Profa. Dra. Laura Ferreira de Rezende Franco

Fisioterapeuta. Mestre e Doutora pelo Departamento de Tocoginecologia, pela Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-Doutora pelo Departamento de Mastologia, Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente Concursada do Curso de Graduação em Fisioterapia, e **Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa** do Centro Universitário das Faculdades Associadas (UNIFAE) – São João da Boa Vista, SP. Tem experiência em chamada universal do CNPq por mais de uma edição e abriu espaço institucional para a realização da Feira de Ciências e da primeira edição da SNCT (2021) dentro da UNIFAE. **Coordenadora do II Ciência ao Alcance de Todos**, aprovado na chamada para a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2023.

INSTITUIÇÕES DE EXECUÇÃO DO PROJETO:

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – **UNIFAE** - Campus São João da Boa Vista – SP

Associação Universitária **UNIVIDA** - Universitários em Defesa da Vida - Jales - SP

Fundação Educacional de Fernandópolis (**FEF**) - Fernandópolis -SP

LOCAL ONDE O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO:

Cidades: São João da Boa Vista, Fernandópolis e Jales.

Youtube: <https://www.youtube.com/@Euqueromuitosaber>

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA:

EQUIPE Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE) - São João da Boa Vista - SP:

Profª. Dra. Laura Ferreira de Rezende Franco - *Doutorado em Ciências Médicas*

Prof. Dr. Vinícius Santos Andrade - *Doutorado em Engenharia Mecânica*

Profª. Dra. Cláudia da Silva Bitencourt - *Doutorado em Ciências Farmacêuticas*

Profª. Daniela Leopoldino da Silva - *Publicitária. Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Prof. Hugo César Maciel - *Publicitário. Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Profª. Dra. Anita Bellotto Leme Nagib - *Doutorado em Ciências da Cirurgia*

Prof. Me. Marcelo Gonçalves Correia - *Mestre em Educação, Ambiente e Sociedade*

EQUIPE UNIVIDA (Jales - SP):

Padre Eduardo Lima - *Fundador e Presidente da UNIVIDA*

Profª. Me. Rádila Fabricia Salles - *Mestre em Educação Especial. Coordenadora pedagógica do curso de Psicologia e do Núcleo de Pesquisa e Extensão - Ciências Humanas e Sociais da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF). Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Profª. Dra. Sandra Regina de Godoy - *Doutorado em Enfermagem. Professora da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF). Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Profª. Daniela Leopoldino da Silva - *Publicitária. Professora do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE). Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Prof. Hugo César Maciel - *Publicitário. Professor do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE). Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

EQUIPE Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) - Fernandópolis - SP:

Profª. Me. Rádila Fabricia Salles - *Mestre em Educação Especial. Coordenadora pedagógica do curso de Psicologia e do Núcleo de Pesquisa e Extensão - Ciências Humanas e Sociais. Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

Profª. Dra. Sandra Regina de Godoy - *Doutorado em Enfermagem. Membro da Diretoria da Missão UNIVIDA.*

RESUMO

O presente projeto é apresentado em atendimento ao Edital 08/2024 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2024 – “*Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais*” – Linha B, de eventos de abrangência intermunicipal. Nesta edição juntamos forças com o Projeto UNIVIDA, sediado no município de Jales - SP, <https://www.univida.org.br/> - que tem como parceiros as seguintes instituições, além da UNIFAE: UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), UNESP (Universidade Estadual Paulista), UNIRV (Universidade do Rio Verde), UNIFACEF (Centro Universitário de Franca), UNIFUMEC, UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba), FAMP (Faculdades Morgana Potrick), FEF (Fundação Educacional de Fernandópolis), Universidade Brasil, UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul), AEMS (Faculdades Integradas de Três Lagoas), UNIJALES (Centro Universitário de Jales), União das Faculdades dos Grandes Lagos, IFMSA (FAMECA, UNILAGO e UNINOVE Bauru) e UNIFUNEC (Centro Universitário de Santa Fé do Sul) para contribuir ainda mais com **letramento científico dos jovens estudantes sobre a riqueza dos conhecimentos tradicionais das comunidades que nele habitam, com a valorização e proteção dos conhecimentos tradicionais** com estímulo à percepção do papel da ciência à sociedade e como instrumento de fortalecimento do ensino fundamental e médio, em todas as suas modalidades, e educação superior visando à divulgação do conhecimento científico, tecnológico e inovador **desenvolvidas e implementadas em comunidade e voltadas para a solução de problemas sociais, aliando saberes tradicionais, organização social e conhecimentos técnicos e científicos de maneira inclusiva, construtivista e participativa** focadas nas cidades de São João da Boa Vista, Fernandópolis e Jales.

As ações contidas neste edital tem por objetivo criar conteúdo científico adequado à idade dos estudantes de ensino fundamental, do ensino médio e superior da rede pública, com a participação direta de docentes das escolas e da universidade, divulgar a ciência através de ações presenciais e híbridas, além de disponibilizar o conteúdo em canal de divulgação já existente no youtube <https://www.youtube.com/@Euqueromuitosaber>.

É neste contexto que a presente proposta tem como meta o letramento científico no microcosmo escolar, objetivando a sustentabilidade do planeta através de ações educativas de popularização da ciência e tecnologia.

A. Relevância e mérito científico-pedagógico

1.1 Caracterização da proposta

A Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida – UNIVIDA, nasceu em 2012, fundada pelo Padre Eduardo Lima, Diocese de Jales. A proposta é desenvolver ações junto à juventude, especialmente universitários, que respondem ao convite para, voluntariamente, prestar um serviço às populações em vulnerabilidade social das comunidades ribeirinhas e indígenas da Amazônia, e da Reserva Indígena de Dourados, localizada no Mato Grosso do Sul. A UNIVIDA se propõe a levar jovens universitários a ter contato com populações indígenas e ribeirinhas em risco social, na expectativa que respondam a esta experiência humanitária tornando-se profissionais conscientes de seu papel social, tendo contato com a riqueza dos conhecimentos tradicionais das comunidades que nele habitam, com a valorização e proteção dos conhecimentos tradicionais.

A conexão da UNIVIDA com o Ciências ao Alcance de Todos aconteceu devido a participação ativa de professores e estudantes da UNIFAE junto às atividades da organização e na compreensão de que o aprendizado adquirido ao longo dessa parceria, fortalece os vínculos e o compromisso mútuo com a formação de profissionais socialmente conscientes, assim como a valorização dos conhecimentos tradicionais das comunidades atendidas, sendo assim uma oportunidade para disseminar o conteúdo do projeto ao público atendido nessa proposta.

Dessa forma **o projeto UNIVIDA e III Ciências o Alcance de Todos se encontrarão de forma híbrida**, permitindo o letramento e a divulgação científica não só para os municípios envolvidos nesta chamada, para para todos os países lusófonos, já que a presente proposta propõe a elaboração de vídeos com o principal objetivo de divulgar, ensinar e esclarecer como a riqueza dos conhecimentos tradicionais das comunidades que nele habitam, com a valorização e proteção dos conhecimentos tradicionais, **para que possam reconhecer, valorizar e proteger a importância dos saberes tradicionais como patrimônio cultural e fonte de inovação para o desenvolvimento sustentável**. Portanto, acreditamos que, desta forma, possamos estreitar os laços existentes entre a ciência, tecnologia e os saberes dos povos tradicionais, fazendo com que estes conhecimentos estejam ao alcance de todos. Também devemos incentivar as reflexões sobre as responsabilidades individuais e coletivas para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, humana e com qualidade de vida.

1.2. Aderência da proposta e objetivos da chamada

Assim, a proposta do III Ciências ao Alcance de todos tem como foco os saberes tradicionais que referem-se ao conjunto de conhecimentos, práticas, habilidades e crenças desenvolvidos ao longo de gerações pelos povos das comunidades ribeirinhas e indígenas da Amazônia, e da Reserva Indígena de Dourados, localizada no Mato Grosso do Sul. Esses conhecimentos estão intrinsecamente ligados à história, cultura, identidade e modos de vida dessas comunidades, sendo transmitidos oralmente de geração para geração ou através da observação e prática direta. Eles abrangem uma ampla gama de áreas, incluindo agricultura, medicina, gestão de recursos naturais, arquitetura e estratégias de sobrevivência adaptadas ao bioma no qual vivem. A divulgação dos saberes tradicionais destes povos contribuirão para a manutenção da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental, e também oferecerão soluções inovadoras para desafios contemporâneos, enriquecendo o corpo global de conhecimento científico e tecnológico. Reconhecer e valorizar esses saberes é essencial para a proteção dos direitos culturais e intelectuais das comunidades tradicionais, bem como para a promoção do desenvolvimento sustentável. A produção de conhecimento científico é movido pela necessidade humana de reconhecer como o mundo funciona, valorizando, documentando e divulgando os saberes tradicionais como patrimônio cultural e fonte de inovação para o desenvolvimento sustentável.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estão interligados a proposta do III Ciência ao Alcance de Todos, uma vez que se relacionam diretamente aos avanços científicos: Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem Estar (ODS 3), Redução da Desigualdade (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12) e Vida na Água (ODS 14), Vida Terrestre (ODS 15). Enquanto outros podem, à primeira vista, parecer mais distantes da diversidade, saberes e tecnologias sociais, mas também dependem dos conhecimentos construídos por estas disciplinas para seu alcance: a Erradicação da Pobreza (ODS 1) e Educação de Qualidade (ODS 4).

O III Ciência ao Alcance de Todos entende que os saberes tradicionais contribuirão para a manutenção da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental, e também oferecerão soluções inovadoras para desafios contemporâneos, enriquecendo o corpo global de conhecimento científico e tecnológico, sendo portanto, a base para maiores avanços tecnológicos, políticos, sociais e humanos.

A **primeira edição do Ciência ao Alcance de Todos**, SNCT-21, proposta pelo Prof Dr Vinícius Santos Andrade, membro da presente proposta, atendeu os seus objetivos com a **realização de incursões às escolas públicas** do município de São João da Boa Vista para **ministrar atividades didático-pedagógicas e oficinas com caráter de divulgação da ciência aplicada aos temas do cotidiano**. Para tanto, organizou-se grupos liderados pela equipe executora que atuaram nas diversas áreas do conhecimento para a ampla divulgação da ciência e tecnologia. Os grupos foram divididos em: (i) Ciência do Cotidiano, (ii) Tecnologia Inovadora (iii) Curiosidades na Ciência. Foram apresentadas oficinas de conhecimentos básicos, cuidados, mitos e curiosidades presentes na ciência do cotidiano.

A **segunda edição** do Ciência ao Alcance de Todos, SNCT-23, proposta pelo Profª Dra Laura Ferreira de Rezende Franco, coordenadora da presente proposta, teve foco direto na **Ciências Básicas e educação: como o conhecimento científico em Ciências Básicas pode ser usado para melhorar a qualidade do ensino de ciências nas escolas e universidades, e para desenvolver novas metodologias e tecnologias educacionais?** com a gravação em forma de **vídeo dessas oficinas, em uma linguagem midiática**, carregado de seqüências de cenas simples, dedutivas e intuitivas que desempenham um papel importante no processo de interação com o receptor. Uma forma de aproximar a ciência do processo educacional foi divulgar o conhecimento científico e o trabalho dos cientistas transformando a linguagem especializada em uma linguagem popular, com o objetivo de tornar o conteúdo acessível ao público. Para isso, podem-se aproveitar todos os meios nos quais a ciência se apresenta, integrando o público com o conhecimento científico e o trabalho dos cientistas. **A proposta teve o potencial de garantir o potencial multiplicador da divulgação e popularização da ciência**, através de um canal de mídia amplamente difundido nos países lusófonos: o Youtube, com a **produção de material de ferramentas educativas de divulgação e popularização da ciência, de longa duração**.

Agora a **terceira edição** do Ciência ao Alcance de Todos tem foco direto na **Valorização dos Saberes Tradicionais das comunidades indígenas**, com a gravação em forma de **vídeo de saberes tradicionais com tecnologias sociais para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades ribeirinhas e indígenas da Amazônia, e da Reserva Indígena de Dourados, localizada no Mato Grosso do Sul**. A proposta é **fazer o letramento científico** de alunos de ensino fundamental e médio, em todas as suas modalidades, e educação superior visando à divulgação do conhecimento científico, tecnológico e inovador dos saberes destes povos, através de **linguagem midiática**, carregado de seqüências de cenas simples, dedutivas e intuitivas que desempenham um papel importante no processo de interação com o receptor. Uma forma de aproximar a ciência do processo educacional será divulgar o conhecimento científico e o trabalho dos cientistas transformando a linguagem especializada em uma linguagem popular, com o objetivo de tornar o conteúdo acessível ao público. Para isso, podem-se aproveitar todos os meios nos quais a ciência se apresenta, integrando o público com o conhecimento científico e o trabalho dos cientistas. **A proposta terá a capacidade de garantir o potencial multiplicador da divulgação e popularização da ciência**, através de um canal de mídia amplamente difundido nos países lusófonos: o Youtube, com a **produção de material de ferramentas educativas de divulgação e popularização da ciência, de longa duração**.

O **objetivo geral** desta proposta é divulgar os resultados das missões humanitárias na Amazônia e na Reserva Indígena de Dourados, destacando a integração de saberes tradicionais com tecnologias sociais, promovendo a conscientização sobre a biodiversidade dos biomas amazônicos e da região da Reserva Indígena de Dourados, demonstrando como os saberes tradicionais contribuem para a sustentabilidade ambiental e quais seriam as aplicações práticas de tecnologias sociais desenvolvidas a partir desses saberes, sensibilizando a sociedade sobre a importância da conservação dos biomas brasileiros. Para tanto serão realizados junto com a comunidade geral, acadêmica, escolar e participantes da Missão UNIVIDA atividades presenciais, e virtuais (on-line e vídeos) –, gratuitos e abertos à comunidade – de divulgação e popularização da ciência com objetivo de contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.

São **objetivos específicos** desta proposta:

a) promover eventos e atividades de divulgação e popularização da ciência que estimulem a reflexão, a troca de experiências, o espírito inquiridor, a curiosidade científica, a percepção transversal dos saberes tradicionais como temas fundamentais à humanidade, o raciocínio científico e a inovação;

b) estimular a socialização dos saberes tradicionais como conhecimento científico de transformação social, visando a redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento humano e sustentável;

c) contextualizar e problematizar informações visando o desenvolvimento do método científico nas diversas áreas do conhecimento;

d) fomentar debates acerca da trajetória científica do Brasil sobre a valorização da riqueza dos saberes tradicionais ao longo de sua formação e consolidação enquanto nação, sobretudo nos últimos dois séculos;

e) estimular as culturas indagativa e crítica, próprias da ciência, por meio de estudo de problemas e questões das comunidades ribeirinhas e indígenas;

f) promover ações de educação, popularização e divulgação científica para diferentes públicos, alcançando amplos setores da sociedade, em articulação com especialistas, grupos e instituições que atuam nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, neste projeto em especial com a missão UNIVIDA para poder levar a escola, universidades e comunidade em geral os saberes tradicionais;

g) estimular o compartilhamento de experiências e a geração de conteúdos e produtos de divulgação e popularização da ciência como ferramentas de socialização do conhecimento (através de uma mostra de vídeos) no âmbito das instituições de ensino e de outros organismos científico-culturais;

h) estimular o conhecimento e a formulação de ações colaborativas articuladas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Agenda 2030, por meio de eventos e iniciativas de divulgação e popularização da ciência, da tecnologia e da inovação - CT&I;

i) consolidar a expansão da SNCT, com enfoque na democratização e interiorização de ações de popularização e divulgação da ciência, tecnologia e inovação;

j) difundir ações e eventos de divulgação científica que estimulem práticas e reflexões transversais entre diferentes especialidades do conhecimento, disciplinas, campos e formas de expressão da ciência, tecnologia e inovação;

k) contribuir para a ampliação da qualidade do ensino formal, não-formal e informal, em todas as etapas e modalidades, e promover atividades que valorizem a cultura e os saberes nacionais tradicionais;

l) Estimular a participação de municípios com baixo IDH na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

No Mato Grosso do Sul, a população atingida concentra-se na Reserva Indígena de Dourados, com uma população aproximada de 17 mil indígenas, divididos entre as **aldeias Jaguapiru e Bororó, no município de Dourados (IDH 0,747)**. Na Amazônia, as atividades de atendimentos aos ribeirinhos se concentram no **município de Maués (IDH 0,588), interior do estado do Amazonas**, sub-região do Baixo Amazonas, na Microrregião de Parintins e os atendimentos à população indígena se concentram junto à etnia Sateré Mawé, do **município de Barreirinha (IDH 0,574), região distante, por via fluvial, 484 km de Manaus/AM**.

m) Estimular ações de popularização da Ciência, com enfoque em públicos socialmente vulneráveis, neste projeto comunidades ribeirinhas e comunidades indígenas.

1.3 Ações educativas extramuros, de médio a longo prazos, a partir da SNCT.

Em uma **1ª Etapa** do III Ciência ao Alcance de Todos propõe-se a reunir os membros da equipe com a equipe de comunicação e com a equipe participantes de edições da Missão UNIVIDA para que as experiências vividas, na gravadas e guardadas no acervo da UNIFAE, possam ser transformadas em linguagem midiática e editadas para a mostra de vídeos, que será realizada presencialmente e para o canal do youtube com objetivo de serem amplamente disseminados nas redes sociais para acesso de crianças e adolescentes os alunos de ensino fundamental, do ensino médio e do ensino universitário da rede pública e particular de países lusófonos.

Em uma **2ª Etapa**, participantes da missão UNIVIDA serão convidados a sugerirem propostas de temas científicos que possam ser explorados em vídeos para serem apresentados aos alunos de ensino fundamental, do ensino médio e do ensino universitário da rede pública e particular. Um questionário via forms será disponibilizado para participantes das últimas duas edições. **Alguns vídeos já foram gravados nas edições anteriores do Ciência ao Alcance de Todos para que possam ser apresentados como modelo**. Esses vídeos estão disponíveis no canal do Youtube <https://www.youtube.com/@Euqueromuitosaber>, em parceria com o Departamento de Educação e Departamento de Cultura do município de São João da Boa Vista. Os vídeos já foram apresentados para os professores de ensino fundamental, do ensino médio e do ensino profissionalizante/técnico da rede municipal de ensino, para que a ampliação do projeto partisse de modelos previamente testados.

Vídeos ▶ Reproduzir tudo



Na **3ª Etapa** (que ocorrerá simultaneamente à 1ª e 2ª Etapas) da presente proposta serão gravados vídeos com os temas sugeridos pelos estudantes e docentes das instituições envolvidas na proposta, e dos participantes da missão UNIVIDA. Os principais objetivos desta etapa do projeto são conscientizar e ensinar a população sobre diversos saberes populares através de uma Mostra de Vídeos como:

1. Valorização e Proteção dos Conhecimentos Tradicionais: reconhecer, valorizar e proteger os saberes tradicionais como patrimônio cultural e fonte de inovação para o desenvolvimento sustentável. Os vídeos incluirão depoimentos de líderes comunitários e indígenas, destacando práticas culturais e conhecimentos ancestrais que têm sido passados de geração em geração. Um exemplo são fotos e imagens sobre o Ritual das Formigas Tucandeiras, realizado na Aldeia Ponta Alegre (AM) que é um ritual que exemplifica como os conhecimentos tradicionais são preservados e praticados, e poderá ser utilizado para mostrar a importância da proteção desses rituais como parte do patrimônio cultural das comunidades.

2. Saberes Tradicionais e sua Integração com a Ciência Moderna: conhecimentos ancestrais das comunidades tradicionais contribuem para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Serão apresentados exemplos de projetos que integram saberes tradicionais com ciência moderna, resultando em soluções inovadoras. Um exemplo prático são fotos e imagens do Museu Escola na Reserva Indígena de Dourados, onde os alunos trabalham com maquetes de suas aldeias. Este projeto exemplifica como os saberes tradicionais são integrados com abordagens educacionais modernas, permitindo que os alunos aprendam sobre sua cultura e a ciência de forma prática e visual.

3. Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias Sociais: exemplos práticos de tecnologias sociais que surgiram a partir dos saberes tradicionais e como elas estão solucionando problemas sociais, ambientais e econômicos. Serão destacados projetos de tecnologia social implementados nas comunidades atendidas pelas missões.

1.4. Produção de material de ferramentas educativas de divulgação e popularização da ciência, de média ou longa duração

A produção de material de ferramentas educativas de divulgação e popularização da ciência se concentra na criação de vídeos educativos de média e longa duração. Os vídeos serão elaborados com uma linguagem midiática acessível, utilizando sequências de cenas simples, dedutivas e intuitivas, para facilitar a interação com o público. Esta estratégia transformará o conhecimento especializado em uma linguagem popular, tornando-o acessível a todos. O projeto utilizará o canal do YouTube “Eu Quero Muito Saber” para divulgar esses vídeos, garantindo assim um alcance global, especialmente nos países lusófonos. Este canal é uma ferramenta eficaz de divulgação e popularização da ciência, pois possibilita que o conteúdo seja acessado livremente e por um período prolongado. A proposta visa garantir um efeito multiplicador da divulgação científica, integrando o público com o conhecimento científico e o trabalho dos cientistas..

Além da produção de vídeos, o projeto inclui a realização de uma Mostra de Vídeos. Esta mostra abordará temas como a valorização e proteção dos conhecimentos tradicionais, a integração desses saberes com a ciência moderna, e o desenvolvimento e aplicação de tecnologias sociais baseadas nos conhecimentos tradicionais. A produção desses materiais visa não apenas educar, mas também estimular o pensamento crítico e a curiosidade científica entre os estudantes. Ao utilizar a mídia digital para a disseminação do conhecimento, o projeto cria uma plataforma duradoura e acessível, que pode ser utilizada continuamente para fins educativos e de conscientização. Portanto, o projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" se destaca pela sua abordagem inovadora na criação e disseminação de material educativo, utilizando ferramentas digitais para alcançar um público amplo e diversificado, promovendo a popularização da ciência de maneira inclusiva e eficaz.

1.5 Potencial e pertinência da proposta como estratégia de divulgação, de popularização e de melhoria do ensino de ciências

O projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" apresenta um potencial significativo e uma grande pertinência como estratégia de divulgação, popularização e melhoria do ensino de ciências. A relevância deste projeto se manifesta de várias formas, com o objetivo de democratizar o conhecimento científico e valorizar os saberes tradicionais.

Em termos de divulgação e popularização da ciência, o uso de plataformas amplamente acessíveis, como o YouTube, permite que o conteúdo produzido chegue a uma audiência global, incluindo países lusófonos. Esta estratégia de disseminação maximiza o alcance das ações de divulgação científica, tornando o conhecimento mais acessível a uma vasta gama de públicos, incluindo crianças e adolescentes, que podem se beneficiar de um interesse mais profundo pela ciência desde cedo. A transformação do conhecimento especializado em uma linguagem popular é essencial para tornar a ciência compreensível e atraente para diferentes grupos etários e educacionais.

No que diz respeito à melhoria do ensino de ciências, o foco na valorização dos saberes tradicionais das comunidades indígenas e ribeirinhas oferece uma abordagem enriquecedora e multifacetada ao ensino. A integração desses saberes com o ensino moderno não só preserva importantes conhecimentos culturais, mas também amplia a compreensão dos estudantes sobre o mundo natural e as diversas formas de conhecimento. O projeto inclui ações formativas para docentes, que participam ativamente na criação e disseminação de conteúdo, fortalecendo a ligação entre a educação formal e os saberes científicos e tradicionais.

A produção de material didático, como vídeos temáticos sugeridos por estudantes e docentes, e a realização de oficinas didático-pedagógicas, garantem que o conteúdo seja relevante e adaptado às necessidades educacionais de diferentes níveis de ensino. O projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" demonstra um alto potencial para a popularização da ciência e a melhoria do ensino de ciências por meio de estratégias inovadoras e inclusivas. A sua pertinência é reforçada pela integração de saberes tradicionais com o conhecimento científico moderno, promovendo um desenvolvimento sustentável e uma educação mais rica e diversificada. Este projeto representa uma valiosa contribuição para a democratização do conhecimento científico e para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada.

1.6 Potencial multiplicador das atividades educativas propostas

O projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" tem um potencial multiplicador significativo para as atividades educativas propostas. Este potencial é amplificado por várias estratégias e características intrínsecas do projeto, que visam democratizar o acesso ao conhecimento científico e valorizar os saberes tradicionais.

A utilização de plataformas digitais, como o YouTube, permite que o conteúdo produzido alcance uma audiência global, especialmente nos países lusófonos. Esta estratégia não só amplia o alcance das ações de divulgação científica, como também garante que o conhecimento seja acessível a um público diversificado, incluindo crianças, adolescentes e adultos. A integração dos saberes tradicionais das comunidades indígenas e ribeirinhas com o conhecimento científico moderno é uma das principais estratégias do projeto. Este enfoque não apenas preserva e valoriza os conhecimentos culturais, mas também promove uma compreensão mais rica e abrangente entre os estudantes e a comunidade em geral. A produção de vídeos que mostram a aplicação prática desses saberes em contextos modernos tem o potencial de inspirar soluções inovadoras para desafios contemporâneos.

A disponibilização gratuita e de livre acesso dos vídeos no YouTube garante que o material educativo possa ser utilizado continuamente por um longo período. Esta característica permite que o impacto das atividades educativas se estenda muito além do período de execução do projeto, beneficiando futuras gerações de estudantes e educadores.

1.7 Impactos e Resultados esperados

A presente proposta tem como objetivo gerar impactos significativos em diversas áreas, incluindo educação, ciência e sociedade, com resultados esperados que refletem esses objetivos. Primeiramente, a terceira edição do Ciência do Alcance de Todos visa a popularização da ciência, aumentando sua visibilidade e acessibilidade. Ao utilizar plataformas digitais como o YouTube, espera-se alcançar uma audiência ampla e diversificada, tornando a ciência mais presente e compreensível para diferentes públicos. Além disso, a integração dos saberes tradicionais com o conhecimento científico moderno promove a valorização das culturas indígenas e ribeirinhas, destacando sua importância para a sustentabilidade ambiental e a inovação científica e tecnológica. Na área da educação, o projeto propõe a formação continuada de docentes e a criação de material didático relevante,

o que contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino de ciências nas escolas. A participação ativa dos docentes na criação e disseminação de conteúdo fortalecerá a ligação entre a educação formal e os saberes científicos e tradicionais. Além disso, as metodologias participativas e construtivistas adotadas pelo projeto promoverão o pensamento crítico e a curiosidade científica entre os estudantes, incentivando uma maior interação com o conteúdo científico. Um dos aspectos mais importantes do projeto é sua contribuição para a inclusão social e a redução das desigualdades. A disponibilização gratuita dos vídeos educativos em plataformas digitais garantirá que o conhecimento científico esteja acessível a todos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica. Isso ajudará a reduzir as desigualdades no acesso à educação científica. O foco em comunidades ribeirinhas e indígenas também promoverá a inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados nos processos educativos e científicos, contribuindo para a justiça social e o desenvolvimento humano sustentável. Os resultados esperados do projeto incluem um amplo engajamento da comunidade acadêmica e das escolas nos eventos do "III Ciência ao Alcance de Todos", tanto presenciais quanto virtuais. A cobertura da mídia local e regional sobre os eventos e atividades do projeto ajudará a aumentar a visibilidade da iniciativa e a consolidar a marca do CNPq perante a sociedade e a rede escolar. Outro resultado esperado é a produção de uma mostra de vídeos que destaque a riqueza dos saberes tradicionais e sua integração com tecnologias sociais. Esses vídeos promoverão a conscientização sobre a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental e servirão como ferramentas educativas de longo prazo, disponíveis gratuitamente no YouTube. A criação de material educativo de qualidade, incluindo vídeos e outros recursos didáticos, estimulará a curiosidade científica e o raciocínio crítico, além de fornecer subsídios importantes para a melhoria do ensino de ciências. Finalmente, o projeto visa consolidar parcerias institucionais, fortalecendo a colaboração entre diferentes instituições de ensino e pesquisa, como a UNIFAE e a Missão UNIVIDA. Essa colaboração reforçará a capacidade de implementação e expansão do projeto, promovendo uma rede de apoio para a divulgação e popularização da ciência.

Podemos pontuar os seguintes resultados esperados:

- Participação da comunidade acadêmica aos eventos do III Ciência ao Alcance de Todos;
- Conhecimento de toda a sociedade e rede escolar da região sobre a realização do III Ciência ao Alcance de Todos
- Matérias publicadas na imprensa das regiões de São João da Boa Vista, Fernandópolis e Jales.

- Consolidação e fortalecimento da marca CNPq perante à sociedade e rede escolar da região;
- Demonstrar a amplitude da atuação da UNIFAE e da Missão UNIVIDA.

1.9 Plano de Comunicação

1.9.1 Resumo

O Plano de Comunicação do projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" tem como objetivo geral divulgar o evento para a comunidade acadêmica e as comunidades escolares da região. Os objetivos específicos incluem promover um ambiente propício ao debate e ao fortalecimento da divulgação científica, informar a sociedade sobre as possibilidades da produção científica e tecnológica nacional, e estreitar o relacionamento entre a universidade e a comunidade.

O diagnóstico da comunicação da UNIFAE revela que a instituição utiliza diversos canais oficiais para suas ações de comunicação. Para o público interno, a comunicação é realizada principalmente através de e-mail marketing enviado regularmente a servidores, docentes e discentes. Para o público externo, a UNIFAE utiliza seu site oficial, página no Facebook, perfil no Instagram e canal no YouTube.

As ações previstas no plano incluem a ampliação das informações no site da UNIFAE com a programação completa do evento, elaboração de notícias para páginas das instituições de ensino participantes e da Missão UNIVIDA, e a criação de releases para a imprensa local, incentivando a cobertura do evento. Além disso, será produzido e-mail marketing para a comunidade acadêmica, posts e cards para redes sociais oficiais contendo a marca do CNPq e as hashtags #snct2024, #CNPq e #MCTI, reportagem pós-evento com dados e informações obtidas, e podcasts desenvolvidos pelo curso de Publicidade e Propaganda da UNIFAE divulgando o projeto e as ações da UNIVIDA.

1.9.2 Qual o portfólio de ações de Divulgação Científica previsto para o projeto de pesquisa?

1. Objetivo geral

Divulgar o III Ciência ao Alcance de Todos para a comunidade acadêmica e as comunidades escolares da região.

1.1 Objetivos específicos

- Promover um ambiente para o debate e fortalecimento da divulgação científica;
- Levar ao conhecimento da sociedade as possibilidades da produção científica e tecnológica nacional;
- Dialogar com a sociedade e estreitar o relacionamento entre a universidade e a comunidade.

2. Diagnóstico da nossa comunicação

Atualmente a comunicação da UNIFAE é realizada por meio dos nossos canais oficiais. Para o público interno (servidores, docentes, discentes etc), utilizamos principalmente e-mail marketing encaminhados regularmente para toda a comunidade acadêmica. No caso do público externo, a UNIFAE atua principalmente por meio do seu site www.fae.br, sua página no Facebook (https://www.facebook.com/UNIFAE_São_João/), perfil no Instagram (@unifae) e canal no Youtube (<https://www.youtube.com/c/TVUNIFAE>).

3. Ações previstas

- Ampliação das informações presentes no site da UNIFAE com toda a programação do III Ciência ao Alcance de Todos (<https://www.fae.br/unifae2/propeq/ciencia-ao-alcance-de-todos/>);
- Elaboração de notícia sobre o evento para a página das instituições de ensino participantes e da Missão UNIVIDA;
- Elaboração de release para a imprensa local pautando os jornalistas a cobrirem ou noticiarem o evento nos veículos de comunicação;
- Produção de E-mail marketing para a comunidade acadêmica. O e-mail vai conter a marca oficial do CNPq, conforme manual do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;

- Produção de posts e cards de todos os eventos que serão realizados. Esses posts serão postados exclusivamente nas redes sociais oficiais do campus. Todas as imagens vão conter a marca do CNPq, conforme manual de uso da identidade visual. Nas redes sociais, esses posts serão publicados com as hashtags #snct2024, #CNPq e #MCTI.
- Produção de reportagem pós-evento com todas as informações, dados e números obtidos durante o III Ciência ao Alcance de Todos.
- Produção de podcasts, desenvolvidos pelo curso de Publicidade e Propaganda da UNIFAE, divulgando o projeto e as ações da UNIVIDA.

2. Abrangência da proposta

2.1 Abrangência e citação nominal de todos os municípios atendidos, incluídos os respectivos IDHM, conforme tabela constante do Anexo I, e o quantitativo total esperado.

Município	IDHM	Quantitativo esperado
Estrela DOeste	0,76	100
Fernandópolis	0,797	300
Guarani DOeste	0,732	50
Jales	0,776	250
Meridiano	0,731	100
Mira Estrela	0,743	50
Santo Antônio do Jardim	0,714	50
São João da Boa Vista	0,797	200
São João das Duas Pontes	0,72	50
São João do Iracema	0,748	50
Valentim Gentil	0,735	100

O quantitativo esperado foi calculado com base no número de alunos matriculados nas escolas públicas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio nos municípios acima

relacionados, utilizando as informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Desse resultado total, esperamos atender 10% dos estudantes, sendo:

Estrela d'Oeste:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 700 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 400 alunos.

Fernandópolis:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 3.200 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 1.800 alunos.

Guarani d'Oeste:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 250 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 150 alunos.

Jales:

Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): Aproximadamente 1.500 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 1.000 alunos.

Meridiano:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 500 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 300 alunos.

Mira Estrela:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 300 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 200 alunos.

São João da Boa Vista:

Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): Aproximadamente 1.200 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 900 alunos.

São João das Duas Pontes:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 200 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 120 alunos.

São João do Itacema:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 200 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 120 alunos.

Valentim Gentil:

Ensino Fundamental II: Aproximadamente 600 alunos.

Ensino Médio: Cerca de 350 alunos.

A **Região Geográfica Imediata de Fernandópolis** situada no estado de São Paulo, é formada por 11 municípios, sendo eles: Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Meridiano, Mira Estrela, Ouroeste, Pedranópolis, São João das Duas Pontes e São João de Itacema e tem uma extensão territorial de 2.840,582 km². Conforme estimativas do IBGE em 2017, a população estimada desta região é de 110.726 habitantes. Fernandópolis se destaca como a cidade mais populosa da área, que está integrada à Região Geográfica Intermediária de São José do Rio Preto.

A **Região Geográfica Imediata de Jales** é um município do estado de São Paulo, também integrado à Região Geográfica Intermediária de São José do Rio Preto. Possui uma população estimada pelo IBGE em 2017 de cerca de 49.883 habitantes. A cidade abrange uma área de aproximadamente 430,917 km², destacando-se como um importante centro regional no noroeste paulista. Fazem parte da região os municípios de: Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Populina, Santa Albertina, Santa Salete, São Francisco, Suzanópolis, Turmalina, Urânia e Vitória Brasil.

A **Região Geográfica Intermediária de São João da Boa Vista** é composta por nove municípios, tendo uma população estimada pelo IBGE para 1.º de julho de 2017, de 313 076 habitantes e uma área total de 3 631,633 km². São municípios diretamente envolvidos: Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul. Além disso, São João da Boa Vista está a uma cidade da fronteira com o sul de Minas Gerais, também conhecida abrangência nos municípios da Região Geográfica Intermediária de Poços de Caldas, que tem uma população estimada pelo IBGE para 1.º de julho de 2017 de 275 496

habitantes e área total de 3 258,005 km², sendo composta pelos municípios de Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibitiúra de Minas, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

2.2 Locais de execução do projeto nos diferentes municípios

O III Ciência ao Alcance de Todos não tem uma área geográfica delimitada, uma vez que os vídeos a serem postados no Youtube tem ação de longo prazo. Espera-se que os vídeos atendam todos os países lusófonos. As escolas a serem visitadas também serão variáveis em toda a região, focadas nos municípios de São João da Boa Vista, Fernandópolis e Jales.

2.3 Alcance das atividades propostas para o atendimento de diferentes municípios

O III Ciência ao Alcance de Todos não tem uma área geográfica delimitada, uma vez que os vídeos a serem postados no Youtube tem ação de longo prazo. Espera-se que os vídeos atendam todos os países lusófonos.

Pelas características sociodemográficas dos participantes desta proposta, entende-se que as escolas a serem visitadas também serão variáveis mas atenderão toda a região, focadas nos municípios de São João da Boa Vista, Fernandópolis e Jales.

2.4 Informações sobre o público-alvo da proposta, em termos de indicadores etários, geográficos, educacionais, socioeconômicos etc.;

Professores do ensino fundamental, médio e técnico de escolas públicas da região de Fernandópolis, Jales e São João da Boa Vista: Média de idade aproximada: 34 anos. Escolaridade: graduação.

Estudantes do ensino médio de escolas públicas da região de Fernandópolis, Jales e São João da Boa Vista: Média de idade: 17 anos.

Estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da região de Fernandópolis, Jales e São João da Boa Vista: Média de idade: 11 anos.

Estudantes do ensino superior de escolas públicas da região de Fernandópolis, Jales e São João da Boa Vista: Média de idade: 21 anos.

Participantes da Missão UNIVIDA: Média de idade: 47 anos

A distribuição geográfica e socioeconômica varia bastante entre as escolas.

2.5 Percentual previsto da participação de alunos de escolas públicas da Educação Básica (ensino infantil, fundamental e/ou médio) envolvidos no projeto

100%

2.6 Estratégias de abordagem colaborativa, solidária, transversal e de reflexão quanto a questões e desafios regionais, nacionais e globais, destacando o papel da ciência e do conhecimento no desenvolvimento humano e sustentável.

Uma das principais estratégias do projeto é a colaboração com diversas instituições e a inclusão de diferentes comunidades. A parceria com a Missão UNIVIDA, por exemplo, promove a integração de saberes tradicionais com tecnologias sociais. Esta colaboração não só valoriza os conhecimentos ancestrais das comunidades indígenas e ribeirinhas, mas também cria um ambiente de troca de experiências entre estudantes universitários e essas comunidades, promovendo uma formação humanitária e consciente.

O projeto adota uma abordagem transversal ao combinar diferentes disciplinas e áreas do conhecimento para resolver problemas complexos. A integração de saberes tradicionais com a ciência moderna exemplifica como diferentes formas de conhecimento podem ser combinadas para criar soluções inovadoras para desafios contemporâneos. Esta abordagem transversal é essencial para a sustentabilidade ambiental e para o desenvolvimento de tecnologias sociais que atendam às necessidades das comunidades.

O projeto promove a reflexão sobre diversas questões através de atividades educativas e de conscientização. Por meio de vídeos educativos e oficinas didático-pedagógicas, o projeto aborda temas como a biodiversidade dos biomas brasileiros, a importância dos saberes tradicionais para a sustentabilidade, e a aplicação prática de tecnologias sociais. Estas atividades incentivam os participantes a pensar criticamente sobre os desafios regionais, como a conservação dos biomas amazônicos, e questões globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O projeto destaca a importância da ciência e do conhecimento para o desenvolvimento humano e sustentável. A produção de conhecimento científico é vista como um motor para o reconhecimento de como o mundo funciona, valorizando e documentando saberes

tradicionais como patrimônio cultural e fonte de inovação. Ao promover a popularização da ciência e a inclusão de saberes tradicionais no currículo educacional, o projeto contribui para a formação de uma sociedade mais consciente, crítica e engajada com os desafios contemporâneos.

2.7 Estratégias para estímulo à participação de alunos de escolas públicas, especialmente com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e de alunos de municípios remotos e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

A utilização de plataformas digitais, como o YouTube, é uma das principais estratégias do projeto. Os vídeos produzidos serão disponibilizados gratuitamente e de forma acessível, garantindo que estudantes de qualquer região possam acessar o conteúdo educacional de alta qualidade, independentemente de suas condições socioeconômicas ou localização geográfica. Esta abordagem democratiza o acesso à informação e amplia significativamente o alcance das atividades educativas. O projeto estabelece parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão, além de governos locais. Essas parcerias são fundamentais para a implementação de ações educativas em municípios com baixo IDHM. O envolvimento do Departamento Municipal de Educação e da Diretoria de Ensino da região de São João da Boa Vista, por exemplo, facilita a organização e a execução das atividades educacionais, garantindo que elas sejam alinhadas com as necessidades locais. O projeto combina ações presenciais e híbridas para alcançar um maior número de estudantes. Atividades como oficinas didático-pedagógicas e a Mostra de Vídeos são realizadas tanto presencialmente quanto online. Esta flexibilidade permite que alunos de áreas remotas participem ativamente das atividades, mesmo que não possam estar fisicamente presentes. Foco especial é dado às comunidades ribeirinhas e indígenas, que são frequentemente marginalizadas nos processos educacionais. O projeto visa incluir esses grupos, valorizando seus saberes tradicionais e promovendo sua integração com o conhecimento científico moderno. Esta abordagem não só enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também promove a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

2.8 Estratégias de interiorização das atividades, caracterizando objetivamente o avanço quanto a novos municípios, localidades, comunidades e populações com relação às edições anteriores dos eventos/atividades

O projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" apresenta estratégias claras para a interiorização das atividades, objetivando expandir o alcance das ações educativas para novos municípios, localidades, comunidades e populações, em comparação com as edições anteriores. Essas estratégias são cruciais para garantir a democratização do conhecimento científico e a inclusão de comunidades tradicionalmente marginalizadas.

O projeto não limita suas atividades a uma área geográfica específica, aproveitando o poder da internet para disseminar conhecimento. A gravação e disponibilização gratuita de vídeos no YouTube permite que o conteúdo atinja todos os municípios do país e os países lusófonos. Esta estratégia garante um alcance potencialmente ilimitado, permitindo que o conhecimento científico chegue a locais remotos e a comunidades com acesso limitado a recursos educacionais.

Para facilitar a implementação e a expansão das atividades, o projeto estabelece parcerias com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como com governos locais. Por exemplo, a colaboração com o Departamento Municipal de Educação de São João da Boa Vista e a Diretoria de Ensino da região é fundamental para organizar e executar as atividades educacionais de maneira alinhada às necessidades locais.

O projeto visa expandir suas atividades para novos municípios e comunidades que não foram atendidos nas edições anteriores. A integração de saberes tradicionais das comunidades indígenas e ribeirinhas com o conhecimento científico moderno será promovida em diferentes regiões, incluindo áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Esta abordagem não só enriquece o currículo educacional dessas áreas, mas também promove a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

As atividades são desenhadas para serem inclusivas e participativas, envolvendo diretamente as comunidades locais. A organização de oficinas didático-pedagógicas e a Mostra de Vídeos permite que estudantes e docentes de diversas regiões participem ativamente, sugerindo temas e contribuindo para a criação de conteúdo educativo. Esta metodologia garante que as atividades sejam relevantes e adaptadas às realidades locais.

2.9 Parceria e envolvimento de outras instituições de ensino, pesquisa, extensão e de governos locais

Departamento Municipal de Educação do município de São João da Boa Vista

Diretoria de Ensino - Região São João da Boa Vista

Associação Universitária UNIVIDA - Universitários em Defesa da Vida - Jales - SP

Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) - Fernandópolis -SP

2.10 Garantias de atendimento à legislação de acessibilidade.

Os vídeos contarão com Língua Brasileira de sinais e legendas.

2.11 Estratégias de divulgação e de participação do público

Imprensa, site da UNIFAE, divulgação pela instituição de ensino parceiras <https://fef.br/> e redes sociais UNIVIDA.

Na I e II edições do Ciência ao Alcance de Todos o público incluiu, além dos alunos do ensino médio e seus professores das escolas públicas, a presença de seus pais/ responsáveis, que se interessaram pela atividade.

C. Exequibilidade da proposta

As **ações concretas** que possibilitarão o cumprimento dos objetivos apresentados na proposta estão descritas abaixo, item por item e etapa por etapa:

3.1 Metodologia e estratégias de execução da proposta, com descrição das principais atividades a serem desenvolvidas.

Etapa A - a ser realizada antes da Mostra Ciência ao Alcance de Todos:

1. Convite para os docentes que participaram das duas últimas edições da Missão UNIVIDA para apresentarem os temas científicos trabalhados nas oficinas.
2. Envio para o e-mail para os participantes através de um formulário forms solicitando propostas de temas científicos que possam ser explorados em vídeos para serem apresentados aos alunos de ensino fundamental, do ensino médio e do ensino superior.

3. Curso: Formação de estudantes universitários que preencheram o questionário forms enviado por e-mail (Curso de formação continuada - “Ciência ao Alcance de Todos”: 5h).

Apresentação do Projeto “Ciência ao Alcance de Todos”: história, resultados e objetivos. Apresentação do I e II “Ciência para todos”, já financiado pelo CNPq. Apresentação: Vídeos “Eu quero muuuuuito saber” já produzidos dentro do projeto. Oficina para estabelecimento de temas e metodologias relevantes para o grupo de estudantes inscritos via formulário.

Para fins de modelo de vídeo a serem gravados, os temas abaixo serão apresentados como disparadores imagens do arquivo institucional da UNIFAE sobre a participação na Missão UNIVIDA.

Etapa B - a ser realizada antes da Mostra de Vídeos Ciência ao Alcance de Todos:

1. Gravação de vídeos curtos, com menos de 10 minutos, com linguagem que possa ser compreendida pela população em geral, de modo a aproximar a ciência e tecnologia da sociedade.

As gravações serão realizadas dentro das dependências da UNIFAE, por docentes ou alunos universitários, com o apoio técnico dos funcionários dos respectivos laboratórios, além da possibilidade de gravações externas durante a 13ª edição Missão UNIVIDA Dourados-MS e 5ª Missão UNIVIDA Amazônia.

Etapa C - Durante a Mostra de Vídeos do “III Ciência ao Alcance de Todos” - a ser realizada na semana de 14 a 20 de outubro de 2024.

1. Palestras de Abertura:

Profª Dra Laura Ferreira de Rezende Franco - A importância do letramento científico nas escolas

Profª Dra Anita Bellotto Leme Nagib - A importância institucional da Missão UNIVIDA

Padre Eduardo Lima - Humano que toca o Humano: testemunho e memórias da Missão UNIVIDA

2. Apresentação dos vídeos produzidos
3. Multiplicação da apresentação dos vídeos nas escolas participantes do projeto através dos estudantes universitários
4. Disponibilização dos vídeos produzidos no canal do youtube <https://www.youtube.com/@Euqueromuitosaber> para que possa haver divulgação e popularização da ciência em países lusófonos, estimulando a socialização do conhecimento científico.
5. Participação dos docentes e discentes da UNIFAE, FEF e UNIVIDA apresentando os vídeos produzidos.

Etapa D - a ser realizada após a Mostra de Vídeos Ciência ao Alcance de Todos:

Os docentes e discentes da UNIFAE, FEF e UNIVIDA apresentarão o material gravado em vídeo aos alunos de ensino fundamental, do ensino médio e do ensino profissionalizante/técnico da rede pública nas escolas que os próprios estudantes universitários cursaram o ensino fundamental, do ensino médio e do ensino profissionalizante/técnico.

3.2 Cronograma

As visitas *in loco* para a realização das gravações em Dourados acontecerão entre 12 a 19 de julho de 2024 (Já vão acontecer independente da presente proposta, financiada pelas instituições envolvidas). Na Amazônia de 09 a 17 de janeiro de 2025. As edições e produções dos vídeos acontecerão durante os meses de agosto e setembro e outubro de 2024 (Dourados) e os demais em fevereiro, março e abril (Amazônia). A mostra de vídeo vai ocorrer durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro, e também em junho. As visitas nas escolas acontecerão a partir de outubro de 2024.

3.3 Experiência e qualificação do/a proponente e de eventuais instituições parceiras na realização de eventos de divulgação, popularização e disseminação da ciência, tecnologia e inovação, especialmente as registradas na aba “Educação e Popularização de C & T” do Currículo Lattes.

A proponente é fisioterapeuta, mestre e doutora pelo Departamento de Tocoginecologia, pela Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-Doutora pelo Departamento de Mastologia, Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente Concursada do Curso de Graduação em Fisioterapia, e **Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa** do Centro Universitário das Faculdades Associadas (UNIFAE) – São João da Boa Vista, SP. Tem experiência em aprovação de chamada universal do CNPq por mais de uma edição e abriu espaço institucional para a realização da Feira de Ciências e da primeira edição da SNCT (2021) dentro da UNIFAE.

A proponente coordenou a segunda edição do "Ciência ao Alcance de Todos" durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT-23), onde foram promovidas oficinas em vídeo com foco nas Ciências Básicas e na educação. Essas oficinas abordaram como o conhecimento científico pode melhorar o ensino nas escolas e universidades, desenvolvendo novas metodologias e tecnologias educacionais. O sucesso dessa edição demonstrou a capacidade da coordenadora em transformar a linguagem científica especializada em conteúdo acessível e popular, alcançando um público amplo e diverso.

A terceira edição do "Ciência ao Alcance de Todos" continuará essa trajetória, agora com foco na valorização dos saberes tradicionais das comunidades indígenas e ribeirinhas. A UNIVIDA, parceira do projeto, tem uma longa história de trabalho com comunidades vulneráveis. Fundada em 2012, a UNIVIDA desenvolve ações junto à juventude universitária, promovendo contato direto com populações indígenas e ribeirinhas, valorizando e protegendo os conhecimentos tradicionais. **A FEF vem somar esforços, já que a instituição, assim como a UNIFAE, participa há anos da Missão UNIVIDA em ações nas comunidades indígenas e ribeirinhas em Dourados e na Amazônia. Os docentes envolvidos na presente proposta são membros da Diretoria da UNIVIDA, o que vai garantir a execução do projeto com a experiência de que já conhece a região e seus saberes tradicionais.**

Essa colaboração já resultou em múltiplas iniciativas bem-sucedidas de popularização da ciência, utilizando plataformas digitais como o YouTube para alcançar um público global, especialmente em países lusófonos. A produção de vídeos educativos tem sido uma ferramenta eficaz para promover a ciência de forma acessível e inclusiva, contribuindo significativamente para o letramento científico e a conscientização ambiental.

3.4 Adequação do Plano de Comunicação para divulgação e participação dos estudantes e professores

O Plano de Comunicação para a divulgação e participação dos estudantes e professores no projeto "III Ciência ao Alcance de Todos" tem como objetivo geral promover o evento para a comunidade acadêmica e as comunidades escolares da região. Especificamente, busca-se criar um ambiente favorável ao debate e ao fortalecimento da divulgação científica, informar a sociedade sobre as possibilidades da produção científica e tecnológica nacional, e estreitar o relacionamento entre a universidade e a comunidade. Atualmente, a comunicação da UNIFAE é realizada por meio dos canais oficiais da instituição. Para o público interno, composto por servidores, docentes e discentes, utiliza-se principalmente e-mail marketing enviado regularmente. Para o público externo, a UNIFAE utiliza seu site oficial, página no Facebook, perfil no Instagram e canal no YouTube.

Para adequar o plano de comunicação às necessidades do projeto, diversas ações foram previstas. Primeiramente, haverá a ampliação das informações no site da UNIFAE, incluindo toda a programação do evento, com detalhes sobre cada atividade, biografias dos palestrantes, horários e locais. Também serão elaboradas notícias sobre o evento para serem publicadas nas páginas das instituições de ensino participantes e da Missão UNIVIDA, além da criação de releases para a imprensa local, incentivando os jornalistas a cobrirem ou noticiarem o evento.

Outra ação importante é a produção de e-mail marketing para a comunidade acadêmica, contendo informações detalhadas sobre o evento. Esses e-mails incluirão a marca oficial do CNPq, conforme o manual do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Nas redes sociais, serão produzidos posts e cards sobre todos os eventos programados, que serão publicados exclusivamente nas redes oficiais da UNIFAE com as hashtags #snct2024, #CNPq e #MCTI. Após o evento, uma reportagem detalhada será produzida, com todas as informações, dados e números obtidos durante o "III Ciência ao Alcance de Todos". Além disso, serão desenvolvidos podcasts pelo curso de Publicidade e Propaganda da UNIFAE, divulgando o projeto e as ações da UNIVIDA.

Para envolver estudantes e professores, serão realizados convites aos que participaram das edições anteriores, compartilhando suas experiências para motivar novos participantes. Um questionário online será enviado por e-mail para professores e estudantes sugerirem temas científicos a serem explorados em vídeos. Cursos de formação continuada serão oferecidos para preparar estudantes universitários a participarem ativamente do evento e da produção de conteúdo. Serão organizadas oficinas didático-pedagógicas e workshops para preparar

estudantes e professores, com foco em metodologias participativas e construtivistas. Durante o evento, uma Mostra de Vídeos apresentará o material produzido pelos participantes, estimulando o engajamento e a participação ativa.

A infraestrutura necessária para a gravação e edição de vídeos será garantida, incluindo estúdios equipados e equipe técnica qualificada. Os vídeos terão recursos de acessibilidade, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e legendas, para garantir que todos possam acessar o conteúdo. A efetividade das ações será monitorada através de indicadores de desempenho, como o número de inscrições e participações, o engajamento nas redes sociais e o feedback dos participantes.

3.5 Adequação da infraestrutura existente ou proposta às atividades planejadas.

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE é uma instituição de ensino municipal, autarquia, pluricurricular, criada pela Lei nº 633, de 01 de março de 2001, da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, SP, por via da transformação das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, integrando o Sistema Estadual de Ensino. Atualmente, a Unifae conta com dezesseis cursos de graduação em andamento, sendo estes: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Na última avaliação, realizada em 2021 a UNIFAE obteve o recredenciamento para as suas atividades de graduação pelos próximos sete anos. A UNIFAE possui infraestrutura suficiente para atender as demandas da presente proposta.

A Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), instituição de Direito Privado, sem finalidade lucrativa, destaca-se como um dos maiores polos universitários na região noroeste do estado de São Paulo, criada e instituída pela Lei Municipal nº 462, de 25/11/76. Desde sua fundação em 1984, com a implantação do curso de Enfermagem, a FEF se estabeleceu como uma instituição de ensino superior de alta qualidade.

Ao longo dos anos, a FEF expandiu seu portfólio de cursos, mantendo sempre o padrão de qualidade que a tornou conhecida entre os estudantes. Atualmente oferece os seguintes cursos de Graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e

Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Serviço Social e Sistemas de Informação. Esta excelência foi reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), que atribuiu à FEF uma nota 4 na avaliação institucional, em uma escala de 0 a 5.

3.6 Indicadores de desempenho

- Número de inscrições para os eventos durante as ações virtuais e presenciais do III Ciências ao Alcance de Todos;
- Mensurar os acessos ao site e redes sociais, mostrando o fluxo do mês e o engajamento nessas plataformas;
- Clipping: número de matérias jornalísticas sobre o evento.

12

4. Adequação do orçamento físico-financeiro

4.1 Detalhamento e justificativa para os itens solicitados

Para a realização deste projeto estima-se orçamento a seguir. A tabela a seguir apresenta a descrição do custeio previsto para este projeto. Vale ressaltar que a mão-de-obra empregada na execução dos vídeos será de responsabilidade da UNIFAE (instituição executora do projeto), que necessita de apoio para as filmagens e edição dos vídeos a serem gravados e inclusão da Língua Brasileira de Sinais. Além disso, como contrapartida, toda a estrutura física para a gravação dos vídeos, assim como os insumos necessários, serão custeados pela UNIFAE. A visita dos alunos às escolas em que estudaram também será custeada pela UNIFAE e as camisetas a serem confeccionadas terão como objetivo identificar os atores dos vídeos, os alunos universitários na visita das escolas e os participantes da Mostra do Ciência ao Alcance de Todos, em outubro.

Tabela 2: Descrição dos itens a serem custeados.

Os recursos para a realização dos vídeos serão distribuídos entre os seguintes serviços prestados: roteirização, gravação, edição, finalização e produção de vinhetas de vídeos.

Gravação em estúdio com cromakey, edição dos vídeos com abertura, vinhetas, trilhas, textos e finalização e pós-produção com alinhamento e coloração das imagens, inserção de recursos de acessibilidade (libras) e *motion graphics*.

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)
a) Recursos para filmagem e edição dos vídeos produzidos. Roteirização, gravação, edição, finalização e produção de vinhetas de vídeos. Gravação em estúdio com cromakey, edição dos vídeos com abertura, vinhetas, trilhas, textos e finalização e pós-produção com alinhamento e coloração das imagens, inserção de recursos de acessibilidade (libras) e <i>motion graphics</i> .	45.000,00
b) Camisetas para identificação dos participantes do III Ciência ao Alcance de Todos	5.000,00
TOTAL	50.000,00

4.2 Relação entre itens orçamentários e atividades propostas.

A solicitação de recursos ocorre unicamente para uma produtora de vídeo para filmagem e edição dos vídeos com a inclusão de Língua Brasileira de Sinais produzidos para o III Ciência ao Alcance de Todos.

4.3 Adequação dos custos

Foram cotados os preços mais baixos dentro de padrões de qualidade e confiabilidade das empresas.

4.4 Uso de recursos financeiros para desenvolvimento/aquisição de produtos reutilizáveis em atividades de longo e médio prazo

Os vídeos estarão disponíveis gratuitamente e com livre acesso no Youtube por longo prazo.